



Baixe o app **ZAPPAR**
Aponte para a imagem
e surpreenda-se!



A vida é missão

**Eis-me aqui,
envia-me** (Is 6,8)

Novena Missionária 2020



Pontifícias
Obras Missionárias

As POM colaboram com 1.050 dioceses pobres que dependem da Congregação para a Evangelização dos Povos. São Igrejas jovens nos "territórios de missão".



Em 2019, o Fundo Mundial de Solidariedade distribuiu um total de:

R\$ 454.715.058,00



Em 2019, a contribuição do Brasil para o Fundo Mundial de Solidariedade foi de

R\$ 8.854.027,18



A vida é missão

**Eis-me aqui,
envia-me** (Is 6,8)

Novena Missionária 2020



Pontifícias
Obras Missionárias

Novena
Campanha Missionária 2020
Tema: A vida é missão
Eis-me aqui, envia-me (Is 6,8)

Coordenação: Pe. Maurício da Silva Jardim
Diretor Nacional das POM no Brasil
Texto: Equipe ampliada GT da Campanha
Diagramação: Wesley T. Gomes
Jornalista: Fabrício Preto
Revisão: Cecília Soares de Paiva
Organização: Equipe POM
Foto de capa: Vatican Media
Impressão: Gráfica Coronário

Tiragem: 300 mil exemplares

Junho de 2020



Pontifícias
Obras Missionárias

SGAN 905 – Módulo B – CEP 70790-052 – Brasília, DF
www.pom.org.br – pom@pom.org.br – (61) 33404494

Sumário

Apresentação	5
Orientações para os(as) coordenadores(as) dos grupos	7
A leitura orante da palavra na prática	9
Oração inicial.....	11
1º Dia A VIDA É MISSÃO	13
2º Dia A VIDA MISSIONÁRIA DAS FAMÍLIAS	17
3º Dia A VIDA MISSIONÁRIA DOS SEMINARISTAS	21
4º Dia A VIDA MISSIONÁRIA CONSAGRADA	25
5º Dia A VIDA MISSIONÁRIA DA IAM	29
6º Dia A VIDA MISSIONÁRIA DOS MINISTROS ORDENADOS	33
7º Dia A VIDA MISSIONÁRIA DA JUVENTUDE.....	37
8º DIA A VIDA MISSIONÁRIA NA AMAZÔNIA	41
9º Dia A VIDA MISSIONÁRIA DOS IDOSOS E ENFERMOS	45

Padroeiros da Missão

O papa Pio XI proclamou São Francisco Xavier e Santa Teresinha do Menino Jesus como padroeiros universais da missão. Ambos se diferenciam em muitos aspectos. São de séculos diferentes: Xavier do século 16, Teresinha do século 20.

Xavier viveu até os 46 anos de idade, tendo percorrido distâncias entre diversos países como missionário, falou e testemunhou o amor de Deus e seu Reino.

Teresinha viveu até os 24 anos e dedicou grande parte de sua vida à oração no Carmelo, praticando de modo exemplar a caridade, a simplicidade evangélica e a confiança em Deus.



Tabela de encontros

Encontros	Local/Família	Data/Hora	Responsável
1º			
2º			
3º			
4º			
5º			
6º			
7º			
8º			
9º			

Apresentação

A vida é missão.

“Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8)

Missionários e Missionárias! Nos caminhos da missão, nunca estamos sozinhos: Deus caminha conosco e nos doa seu Espírito para sermos cooperadores da obra missionária.

Neste Mês Missionário de 2020, o tema escolhido “A vida é missão” e o lema “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8) irão nos ajudar no crescimento da consciência missionária.

Ser discípulo missionário está além de cumprir tarefas ou fazer coisas. O Papa Francisco lembra que “a missão no coração do povo não é uma parte da minha vida, ou ornamento a ser posto de lado. É algo que não posso arrancar do meu coração” (*Alegria do Evangelho*, 27).

Todos que foram consagrados e ungidos por Deus no batismo são convocados a dizer *sim* à missão, devem anunciar e testemunhar a boa notícia que não é sua, mas recebida de Deus. Nossa conversão é permanente, com os mesmos sentimentos de Jesus Cristo de colocar-se a serviço da vida e do Reino do Pai.

Nós cristãos somos convidados a defender e cuidar da vida em todas as suas dimensões. Jesus de Nazaré definiu sua ação no mundo como o Divino Cuidador: “Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância” (Jo10,10). Esse também deve ser o compromisso de todos os missionários e missionárias, pois *a vida é missão*.

A vida é o bem fundamental e básico em relação a todos os demais bens e valores da pessoa. Para a ética, a vida é um bem, mais que um valor. Deus, ao contemplar a criação, “viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31).

Todo missionário é convidado a educar o olhar sobre as realidades de dor e, sobretudo, saber contemplar o belo, como fazia São Francisco de Assis, encantando-se com as criaturas presentes pelo caminho.

Em nossa Novena Missionária iremos mergulhar no tema da vida, vida que se faz missão em diferentes realidades do Brasil que tem presente tantas dores, feridas trazidas pela pandemia do Coronavírus. Cada um de nós aprendeu, sensíveis a essa experiência, a ser uma Igreja mais samaritana, sinodal em estado permanente de missão.

A Novena Missionária reflete a vida e o testemunho dos diferentes sujeitos da missão que, com ousadia e a seu modo, pronunciam: “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8). Durante os nove dias rezaremos o tema “A vida é missão” que se desdobra na vida missionária das famílias; dos seminaristas; da vida consagrada; da infância e adolescência missionária; dos ministros ordenados; da juventude; da Amazônia e dos idosos e enfermos.

Os testemunhos missionários que estarão disponíveis nas redes sociais, os cartazes, os santinhos com a oração missionária e os envelopes compõem o material de animação e cooperação missionária, enviados pelas Pontifícias Obras Missionárias para todas as Igrejas locais.

A coleta missionária realizada nos dias 17 e 18 de outubro, em todas as comunidades do Brasil, será o gesto concreto de cooperação com as Igrejas mais pobres dos cinco continentes.

Maria missionária, com seu *sim*, torne cada um de nós atentos e disponíveis ao serviço do Evangelho no campo, na Amazônia e em toda parte.

Percorramos cada encontro deixando-nos guiar pela ação do Espírito Santo.

Pe. Maurício da Silva Jardim

Diretor Nacional das Pontifícias Obras Missionárias.

Orientações

para os(as) coordenadores(as) dos grupos

Estimados irmãos e irmãs participantes da Novena Missionária, presentes em tantos lugares deste nosso Brasil. Muitos de vocês colaboraram conosco, ao encaminhar a avaliação da novena e torná-la, a cada ano, melhor e mais atualizada com as realidades que temos pelo país. A todos, nossa gratidão pela colaboração e com ela contamos.

O Mês Missionário tem como tema *A vida é Missão* e o lema, “*Eis-me aqui, envia-me*” (Is 6,8).

Os grupos da Novena Missionária são um jeito simples, mas eficaz de viver a fé e fortalecer a missionariedade à luz da Palavra de Deus. Podem ser realizados nas famílias da comunidade, entre conhecidos da rua ou condomínios onde moramos, no grupo da pastoral ou movimento, nos diversos lugares que frequentamos, como no barco em que viajamos, nas faculdades, nas escolas e no local de trabalho. É uma oportunidade para meditar a Palavra de Deus, conhecer um ao outro melhor e sermos verdadeiros Discípulos Missionários de Jesus Cristo.

Formação

Recomendamos realizar encontros de formação, nas Arqui(dioceses), paróquias e comunidades, para que coordenadores dos grupos de novena estudem o tema do Mês Missionário, e saibam conduzi-lo em suas realidades. Propomos que os encontros sejam preparados com antecedência pelos coordenadores.

Indicações práticas para todos os dias

Ambientação

Quem coordena precisa chegar com antecedência ao local do encontro, preparar o ambiente para os demais participantes, separar as leituras bíblicas e escolher símbolos que lembrem a temática do dia (fotografias, cartazes, vela, elementos da natu-

reza, globo e imagens dos santos). Fazer a acolhida com alegria, de modo especial quem participa pela primeira vez.

Quem conduz o encontro

Deve preparar-se bem, ler o encontro com antecedência, verificar se conhece os cantos indicados ou buscar outros apropriados ao tema. Conferir se haverá acesso aos vídeos do testemunho missionário e preparar o momento de transmiti-lo. Cada grupo da Novena Missionária é livre para ser criativo e tornar o encontro mais dinâmico e participativo.

Oração inicial

Temos o roteiro da oração inicial para todos os dias. Lembramos ser um itinerário que pode ser enriquecido com a vida e a realidade do grupo.

Palavra de Deus

Para cada dia da novena é oferecido um texto para ser lido, meditado e rezado. Temos indicado os passos da Leitura Orante da Bíblia. Quem coordena, ajuda o grupo para que todos tenham a oportunidade de partilhar o que a Palavra suscitou em seu coração.

Testemunho

Cada dia é oferecido um testemunho missionário correspondente ao tema da Novena Missionária. São vídeos que se encontram nos canais de comunicação das Pontifícias Obras Missionárias. Pelo celular, as ferramentas QRcode e o Aplicativo Zappar são formas de acesso direto a esses vídeos.

Compromisso Missionário

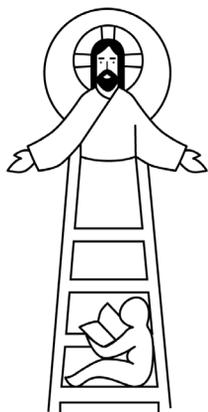
Para cada dia, somos convidados a assumir um compromisso relacionado ao tema que foi refletido. O encontro termina com a bênção final e um canto.

Lembrete

Quem coordena pode agradecer a presença de todos e, antes da despedida, deve combinar quem será o animador, o lugar, a data, o horário, e os leitores(as) do próximo dia da novena. Motivar para que os participantes convidem mais pessoas para o próximo encontro. Lembrar a coleta do Dia Mundial das Missões que acontece nos dias 17 e 18 de outubro. A generosidade de cada um faz chegar a Boa Nova do Reino em muito mais lugares.

Leitura Orante da palavra na prática

Analizamos a seguir os quatro degraus que somos convidados a subir.



1º Degrau - LEITURA

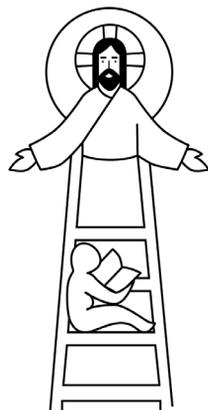
O que o texto nos diz?

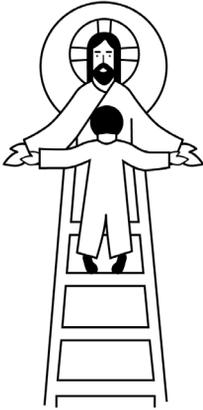
1. Leia lentamente o texto, ao menos duas vezes.
2. Ainda não é hora de tentar tirar uma mensagem para sua vida. Apenas tente compreender o que o texto significaria na época em que foi escrito.
3. Tente reconstruir o texto. Quem são as pessoas que aparecem no texto e qual é a situação de cada uma? De acordo com o texto, qual é o papel de cada uma e quais seriam seus sentimentos? Aparece algum conflito no texto? Como é resolvido? Qual é o rosto de Deus no texto?
4. Nesse degrau, pode ajudar um subsídio que faça compreender melhor o contexto e o sentido do texto.

2º Degrau - MEDITAÇÃO

O que Deus quer nos dizer com esse texto?

1. Destaque os versículos mais fortes para você (sem tentar interpretá-los, sendo fiel às palavras do texto).
2. Atualize o texto, comparando a situação da época com a situação atual. Procure perceber o que tudo isso tem a ver com a sua, a nossa vida cristã.





3º Degrau - ORAÇÃO

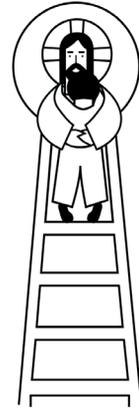
O que esse texto me faz dizer a Deus?

1. Tudo o que foi lido e meditado é transformado em conversa orante com Deus.
2. A oração é o instante no qual somos convidados a falar com Deus, através do louvor, do agradecimento, do pedido, da súplica, do oferecimento, do perdão dirigido a ele: “Senhor, eu te peço... Eu te louvo e agradeço meu Deus...”. Dialogar diretamente com Deus: tenha “um trato de amizade com aquele que nos ama” (Santa Teresa). É necessário silêncio...

4º Degrau - CONTEMPLAÇÃO

Contemplar é ver a vida com os olhos da fé.

1. Esse passo está ligado ao anterior; às vezes, não percebemos quando termina um e começa o outro. Volte-se para a sua realidade (ao seu dia a dia) e veja sua vida com o olhar iluminado pelo Espírito Santo. Não se trata de pensar “o que fazer”, mas como seguir Jesus, a partir desse texto? É a primazia do ser sobre o fazer. Este último, será o resultado de um novo ser humano: discípulo missionário de Jesus Cristo.



Oração inicial

Acolhida

(Criar um clima orante para que as pessoas entrem na dinâmica do encontro. Pode-se entoar um refrão meditativo, conhecido pelo grupo, ou este: Eis-me aqui Senhor! Eis-me aqui Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor. Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor. Eis-me aqui Senhor!)

Animador(a): Queridos irmãos e irmãs! Sejam todos bem-vindos e bem-vindas! É bom estarmos juntos, reunidos em nome do Senhor! A vida é Missão. “Eis-me aqui, envia-me!” Invoquemos a presença da Trindade Santa, cantando: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Leitor(a) 1: Entre as tantas alegrias que recolhemos durante este ano, de missionários e missionárias que se doaram profundamente no anúncio do Evangelho, não podemos esquecer que, no caminho, muitos de nossos irmãos e irmãs no mundo nasceram para a casa do Pai por causa do COVID-19 (Coronavírus) e de tantas outras epidemias, perseguições e martírio.

Súplica ao Espírito Santo

(Convidar os participantes a acompanhar, em silêncio, o momento de acender a vela. Em seguida, rezar juntos a oração ao Espírito Santo).

Todos: Espírito Santo, sopro de vida, que faz novas todas as coisas, abre nossos corações às tuas inspirações para que, ao escutar e aprofundar tua Palavra, aumente em nós o ardor missionário e o cuidado com a Casa Comum, nossa terra, e o amor a todas as tuas criaturas, sobretudo, cada pessoa criada à tua imagem e semelhança. Espírito de Sabedoria, guia nossos passos nos caminhos da missão. Amém.

Leitor 2: O Mês Missionário pede que continuemos a vibrar no seguimento a Jesus Cristo e a levarmos em conta que a *vida é missão*. Toda pessoa batizada é convidada a colocar-se disponível à missão, respondendo diariamente: “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8)! Somos enviados a sermos testemunhas proféticas do Evangelho, numa Igreja sinodal e em estado permanente de missão.

A: O Papa Francisco insiste para que sejamos uma Igreja em saída, defensora da vida, servidora e missionária. Unidos a todos os grupos da Novena Missionária do Brasil, rezemos juntos a *Oração do Mês Missionário*.



Oração do Mês Missionário

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,
fonte transbordante da missão,
Ajuda-nos a compreender
que a vida é missão,
dom e compromisso.

Que Maria, nossa intercessora
na cidade, no campo,
na Amazônia e em toda parte,
ajude, cada um de nós,
a ser testemunhas proféticas
do Evangelho,
numa Igreja sinodal
e em estado permanente
de missão.

Eis-me aqui, Senhor, envia-me!
Amém.

1º Dia

A VIDA É MISSÃO

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

Animador(a): Sejam bem-vindos e bem-vindas para vivermos juntos a Novena Missionária 2020! Durante nove dias, iremos caminhar com o tema: *A vida é missão*, e o lema: “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8). Teremos a oportunidade de conhecer o testemunho de diferentes sujeitos da missão: cristãos leigos e leigas, crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, enfermos, religiosos e religiosas, seminaristas e ministros ordenados.

Leitor(a) 1: Esses testemunhos ajudam a compreender que a missão não se reduz a uma parte da minha vida, mas que a vida é missão. Por isso, fiquemos à disposição de Deus, dizendo: “Eis-me aqui, envia-me”.

L2: O Papa Francisco acentua a dimensão existencial da missão. “Eu sou uma missão de Deus nesta terra, e para isso estou neste mundo” (EG, 273). A vida se torna uma missão. Ser discípulo missionário está além de cumprir tarefas ou fazer coisas. Está na ordem do ser e não se reduz a algumas horas do dia.

L3: “A missão no coração do povo não é uma parte da minha vida, ou ornamento que posso pôr de lado; não é um apêndice ou um momento entre tantos outros da minha vida. É algo que não posso arrancar do meu ser” (EG, 27).

L1: Na Exortação Apostólica *Gaudete et Exsultate*, o Papa ressalta: “Não é que a vida tenha uma missão, mas a vida é uma missão” (GEx, 27). É uma realidade de vida em que os batizados se deixam envolver pela presença de Deus e a transmitem para o mundo.

L2: Neste primeiro vídeo da novena, iremos acompanhar a reflexão do padre Maurício Jardim, diretor das Pontifícias Obras Missionárias, e de Dom Odelir José Magri, presidente da Comissão Episcopal Missionária da CNBB. Eles fazem a introdução à temática deste mês de outubro e também destacam a importância das três formas de cooperação missionária: a oração, a ajuda material e a vida feita missão na realidade onde estamos.



- Acesse o vídeo do Testemunho Missionário disponível no site e redes sociais das POM ou pelo acesso direto apontando a câmera do celular para o QRcode
- Caso não tenha acesso aos vídeos, convide o grupo a refletir sobre a importância do tema “A vida é missão” escolhido para esta Novena.



2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida



Leitura do texto Bíblico Is 6,4-8

Canto: Tua palavra é luz no meu caminho (p. 16)

O que diz o texto?

A: O texto conta a vocação de Isaías. O profeta é preparado para a sua missão específica a partir de uma visão do Senhor, no Templo. Ele faz a extraordinária afirmação de que viu o Senhor, imaginado como rei, a figura mais poderosa na experiência do seu tempo. Ao afirmar ter visto o Senhor, manifesta considerável autoridade à mensagem profética. Diante da santidade de Deus, o profeta faz sua confissão de impureza, mesmo sem citar nenhum pecado.

L1: A impureza é inerente à condição humana e isso o compromete na presença de Deus. O remédio é drástico: seus lábios são purificados com uma brasa. A boca do profeta é tocada e ele não pode falar suas próprias palavras, mas as de Deus. Essas palavras o tornam representante de Deus que realiza ações de salvação. Sua autoridade é clara: ele, o profeta, deixou de agir e falar por si, mas o faz agora em nome de seu Deus.

L2: Não apenas sua palavra, mas toda a sua vida torna-se um oráculo do Senhor. A visão, a experiência de Deus que o profeta tem, não é um fim em si mesmo. Ao

contrário, é a condição para a missão a ser assumida. Por isso, preparado pelo Senhor, ele se coloca em disponibilidade total para abraçá-la: “Eis-me aqui, envia-me”.

Para conversar

O que Deus quer dizer para nós?

O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Deus é Missão. A Vida é Missão. Rezemos ao Pai com a confiança de filhos e filhas, dizendo:

Todos: Escutai, Senhor, nossa prece confiante.

L1: Fortalecei o espírito missionário do Papa Francisco para que continue nos animando, com seu testemunho profético, a sermos Igreja em saída. Nós vos pedimos.

L2: Iluminai Senhor, os missionários e missionárias presentes em diferentes lugares do mundo para que continuem, com ardor, a gritar o Evangelho com a vida. Nós vos pedimos.

L3: Ajudai Senhor os missionários e missionárias a cultivar, continuamente, a sensibilidade para escutar Tuas palavras e as anunciar com fidelidade aos seus irmãos e irmãs. Nós vos pedimos.

(Preces espontâneas)

3. Compromisso com a vida

A: Ao longo deste mês de outubro, teremos oportunidade de caminhar juntos para rezar e ainda refletir e pensar sobre ações concretas de solidariedade, atentos às pessoas mais necessitadas da Palavra, do Pão, da Caridade e de Missão. A quem podemos convidar para participar de nossa novena? Quem necessita de nossa visita? Como podemos divulgar a novena missionária em nossa paróquia?

4. Celebrar a vida

Todos: Eis-me aqui, Senhor, enviai-me para as realidades que clamam por fraternidade e justiça. Ajudai-nos a caminhar juntos, durante toda esta novena, com o coração aberto e sensível aos mais necessitados. Abençoai as *comunidades eclesiais missionárias*, para que caminhem na comunhão com o nosso Papa Francisco.

A: Unidos rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, ajude-nos a fazer da vida uma missão sem fronteiras, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Vai, vai, missionário do Senhor..

Cantos

TUA PALAVRA É LUZ NO MEU CAMINHO

DR

Tua palavra é!
Luz do meu caminho!
Luz do meu caminho, meu Deus!
Tua Palavra é!

1. Tua palavra está, nas ondas do mar!
Tua palavra está, no sol a brilhar!
Tua palavra está, no pensamento, no sentimento
Tua palavra está!

2. Tua palavra está, no som do trovão!
Tua palavra está, no tom da canção!
Tua palavra está, na consciência e na ciência
Tua palavra está!

VAI, VAI, MISSIONÁRIO DO SENHOR

Jarbas Gregorio

Vai, vai, missionário do Senhor,
vai trabalhar na messe com ardor!
Cristo também chegou para anunciar!
Não tenhas medo de evangelizar!

1. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus,
à América Latina e aos sofridos povos seus.
Que passam fome, labutam, se condoem,
mas acreditam na libertação.

2. Ai daqueles que massacram o pobre,
vivendo mui tranquilos, ocultando a exploração.
Enquanto o irmão à sua porta vem bater,
implorando piedade, água e pão.

2º Dia

A VIDA MISSIONÁRIA DAS FAMÍLIAS

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

Animador(a): A família é “sujeito fundamental da ação missionária da Igreja” (DGAE, 140). É o lugar especial onde a Palavra de Deus deve ser acolhida, vivenciada e transmitida. Ela é o espaço educacional por excelência (cf. FC, n. 39). Mas a transmissão da fé, antes feita na Igreja Doméstica, foi delegada à paróquia, por isso atinge seriamente a vivência da Palavra de Deus como algo natural. Além disso, as transformações culturais e morais pelas quais a família tem passado instalam inúmeros dramas e interrompem muitos sonhos (cf. AL, n. 57).

Leitor 1: Ainda assim, muitas famílias utilizam a Palavra de Deus como fundamento de uma catequese profunda, que orienta o agir pessoal e social e, como ocorria no passado, une a própria formação em torno da Palavra (cf. Dt 6,6-7).

L2: Hoje vamos conhecer uma família da Guatemala que há 9 anos pertence ao grupo de leigos missionários Combonianos. Essa família é composta pelo pai Alejandro de 34 anos, a mãe Ana Cris de 32 anos e os quatro filhos, Esteban de 12, Isabel de 7, Agustin de 4 e Lucia de 2 anos.

L3: Eles se identificam com o carisma da missão *ad gentes*, inspirado em São Daniel Comboni, cujo lema é “Salvar África com África” para que as pessoas sejam as próprias protagonistas de sua libertação. O carisma é evangelizar e buscar o desenvolvimento humano das pessoas, especialmente as de primeira evangelização, os marginalizados, os esquecidos das periferias.

L1: Esta família missionária mora na periferia da grande Belo Horizonte, Minas Gerais, no bairro chamado Ipê Amarelo, Paróquia São Domingos de Gusman atendida pelos Missionários Combonianos. Compõe a realidade do bairro, com suas

crianças matriculadas na escola pública local, com participação nas atividades de desenvolvimento social.

L2: É uma família atuante em diferentes atividades como a dignidade da mulher, a pastoral carcerária e APAC (Associação de Proteção e Assistência ao Condenado), com dependentes químicos e seus familiares, dando aulas de espanhol, também assim como em outras pastorais da paróquia. Vive uma vida como qualquer outra família com iguais dificuldades, procurando animar e evangelizar, dando testemunha do amor de Deus nas suas vidas.



- Acesse o vídeo do Testemunho Missionário disponível no site e redes sociais das POM ou pelo acesso direto apontando a câmera do celular para o QRcode
- Caso não tenha acesso aos vídeos, convide o grupo a recordar a vida de uma família de sua comunidade que testemunha a missão.



2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida



Leitura do texto Bíblico

2Tm 1,5-9

Canto: Pela Palavra de Deus (p. 20)

O que diz o texto?

A: O trecho bíblico é uma exortação que Paulo dirige a Timóteo, o qual era filho de um casamento misto (o pai era grego e a mãe, judia) e vivia em Listra, perto da cidade de Tarso, onde nasceu Paulo. A mãe (Eunice) e a avó (Loide) tornaram-se cristãs, provavelmente por ocasião da primeira viagem missionária, quando Paulo e Barnabé passaram por lá.

L1: Para animar a fé de Timóteo, Paulo recorda-lhe os exemplos dos seus antepassados. Busca, como autoridade da fé de Timóteo, a fé da avó e da mãe dele. Elas transmitiram-lhe a fé e a conhecer o amor pela Palavra de Deus, conforme se lê em 2Tm 3,14-15: “Quanto a ti, permanece naquilo que aprendeste e aceitaste com fé. E sabes de quem aprendeste! Desde criança conheces as Escrituras Sagradas”.

L2: Animado pela fé da avó e da mãe, Timóteo zela pelo dom que recebeu pela imposição das mãos de Paulo. Este dom resulta no verdadeiro testemunho de Jesus

Cristo. Timóteo não deve se envergonhar do testemunho de Jesus, nem do aprisionamento de Paulo, nem do Evangelho, pois é ao dar testemunho que ele suporta tudo.

Para conversar no grupo

O que Deus quer dizer para nós?

O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Irmãos e irmãs, iluminados pela Palavra de Deus e pelo testemunho da família missionária, elevemos nossa prece confiantes no Senhor, suplicando.

Todos: Abençoa Senhor as famílias, amém! Abençoa Senhor, a minha também.

L1: Abençoa as famílias, para que encontrem dentro delas a unidade e a força para serem sal e luz neste mundo, sendo testemunhas corajosas na missão evangelizadora, oremos.

L2: Fortaleça na fé as famílias que sofrem por desintegração, violência e indiferença, para que pais e filhos se ajudem mutuamente e vivam em harmonia e paz, oremos.

L3: Desperta os sentidos das vocações sacerdotais, religiosas, consagradas e matrimoniais de cristãos leigos e leigas, para escutar a voz de Deus e atender ao chamado, oremos.

(Preces espontâneas)

3. Compromisso com a vida

A: “Família torna-te aquilo que és!”. É uma frase de São João Paulo II que nos leva a acreditar na família, na sua capacidade de construir a civilização do amor, da confiança, paciência, tolerância e compaixão. Como está a presença da minha família dentro da nossa comunidade? A minha família tem unidade, concordância na oração e na comunhão? Que mudanças precisamos fazer para dizer como Josué, “minha família e eu serviremos ao Senhor”?

4. Celebrar a vida

Todos: Te louvamos Senhor, porque na tua imensa sabedoria criaste a família, seio do amor para crescer em generosidade e santidade. Te agradecemos, porque hoje pões tua confiança nas famílias para acrescentar o amor na sociedade, para gerar um futuro de esperança. Que as famílias sejam abençoadas pela tua graça e que cada dia possam nascer mais famílias missionárias, testemunhas do amor.

A: Unidos a todas as famílias missionárias rezemos juntos: Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.

A: Deus nos abençoe e ilumine para fazermos da nossa vida um louvor de glória a Deus. Que por meio da missão de nossas famílias, possamos atender as necessida-

des de outras famílias que pouco ou nada conhecem o amor de Deus: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Vai, vai, Missionário do Senhor

Cantos

PELA PALAVRA DE DEUS

Ministério Católico Nova Geração

Pela Palavra de Deus
Saberemos por onde andar
Ela é luz e verdade
Precisamos acreditar

VAI, VAI, MISSIONÁRIO DO SENHOR

Jarbas Gregorio

**Vai, vai, missionário do Senhor,
vai trabalhar na messe com ardor!
Cristo também chegou para anunciar!
Não tenhas medo de evangelizar!**

1. Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus,
à América Latina e aos sofridos povos seus.
Que passam fome, labutam, se condoem,
mas acreditam na libertação.

2. Ai daqueles que massacram o pobre,
vivendo mui tranquilos, ocultando a exploração.
Enquanto o irmão à sua porta vem bater,
implorando piedade, água e pão.

3. Ai daqueles que promovem a guerra,
semeando a discórdia, injustiças e rancor.
Um mundo novo nós vamos construir,
na unidade, na paz e no amor.

3º Dia

A VIDA MISSIONÁRIA DOS SEMINARISTAS

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

Animador(a): O Brasil é um país grande e diverso. A mesma característica podemos dizer sobre a Igreja Católica. Por isso, é difícil apresentar um perfil único dos candidatos ao sacerdócio. Mas, algumas tendências podem ser observadas. Há pouco tempo atrás, a maioria dos candidatos provinha do mundo rural e hoje, a maioria provém do mundo urbano. O que se pode constatar é que são filhos da época, com suas possibilidades, limitações, desafios e fragilidades.

Leitor(a) 1: São jovens que abrem mão de projetos profissionais, deixam a casa dos pais e se dedicam, por oito anos de formação inicial, a se tornarem padres. Com essa geração de candidatos a padre, o mundo virtual com seus links, memes e WhatsApp une-se à Bíblia, orações e aulas de filosofia e teologia. Hoje, temos no Brasil quase 600 seminários e casas de formação, com aproximados 6 mil seminaristas em formação nas 277 dioceses no Brasil.

L2: Um dos desafios no processo de formação nos seminários é o cultivo do espírito missionário. Não basta apenas incentivar e promover vocações ao presbiterado. É urgente despertar e fortalecer nos seminaristas a sensibilidade e zelo para o serviço missionário, de modo que “estejam prontos a dar a vida” (Papa Pio XI).

L3: Necessitamos fomentar o serviço missionário, pois há regiões inteiras ainda abandonadas e centenas de comunidades privadas da presença de um ministro ordenado. Para colaborar com a tarefa de formação e animação missionária existem, nos seminários, Conselhos Missionários de Seminaristas (COMISEs). Atualmente somam cerca de 150 COMISEs pelos regionais, províncias eclesiais e dioceses, tendo uma equipe de coordenação nacional composta por 5 membros.

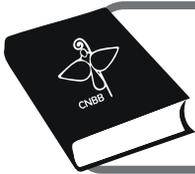
L1: O COMISE pretende oferecer, aos futuros presbíteros, uma sólida espiritualidade e formação missionária capaz de enfrentar os desafios da missão: na pastoral, nova evangelização e na missão ad gentes além-fronteiras, através de diversas atividades.



- Acesse o vídeo do Testemunho Missionário disponível no site e redes sociais das POM ou pelo acesso direto apontando a câmera do celular para o QRcode
- Caso não tenha acesso aos vídeos, convide o grupo a recordar a vida de um seminarista de sua diocese que testemunha a missão.



2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida



Leitura do texto Bíblico Mc 3,13-15

Canto: Toda palavra de vida (p. 24)

O que diz o texto?

A: No texto citado, vemos Jesus subindo ao monte. Vale lembrar que a Antiga Aliança também foi selada, com Moisés, num monte. Monte é lugar de encontro com Deus, lugar de desafios. No monte, chama quem Ele quis chamar, ou seja, Sua liberdade de escolha não é vinculada a poderes humanos. Ele age livremente, submetido apenas à vontade do Pai.

L1: Dentre os chamados, doze foram escolhidos. Doze é número simbólico e significa totalidade. Significa que Ele chamou a todos, indistintamente. Todos receberam a mesma oportunidade e aceitaram prontamente o chamado. Ele os chamou para estarem com Ele, isto é, para formá-los e, em seguida, enviá-los em missão.

L2: A missão consistia em anunciar, isto é, ensinar o que aprenderam com Jesus e expulsar demônios com autoridade. Demônio é tudo aquilo que ameaça a vida, que prejudica as pessoas, que causa a morte. Para isso, é preciso autoridade: ter firmeza, coragem, perseverança. Jesus os prepara para isso. Como diz o provérbio popular: “Deus não chama os capacitados, mas capacita os escolhidos”.

Para conversar no grupo

O que Deus quer dizer para nós?

O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: “Jesus subiu ao monte e chamou os que desejava escolher. E foram até Ele”.
Confiantes n’Ele, apresentemos ao Pai nossos perdidos.

Todos: “Eis-me aqui, Senhor, enviai-me”.

L1: Despertai, no seu povo fiel, a consciência de que a atividade missionária é a principal e a mais sagrada atividade da Igreja. Ela existe para evangelizar. Rezemos.

L2: Suscitai, Senhor, novas vocações sacerdotais para que haja pessoas dispostas a ir aonde Cristo ainda não é conhecido e amado. Rezemos.

L3: Ajudai os seminaristas Senhor, para que vivam a paixão por Jesus e, ao mesmo tempo, por Seu povo, com fidelidade e perseverança no caminho de preparação para o sacerdócio. Rezemos.

(Preces espontâneas)

3. Compromisso com a vida

A: O Papa João Paulo II afirmou que a Igreja deve motivar e incentivar todas as vocações (cf. NMI, 46). A animação vocacional é um dever de toda a comunidade cristã (cf. OT, 2). O que fazemos de concreto para incentivar, na nossa comunidade, a vocação sacerdotal? De que maneira podemos apoiar os seminaristas na nossa diocese? O Papa Francisco lembra: “é preciso levar novamente para dentro das comunidades cristãs uma nova cultura vocacional”. Que ações vamos assumir para ajudar a criar essa cultura? O Senhor nos ensinou o segredo para as vocações: A oração. Rezamos, diariamente, pelas vocações?

4. Celebrar a vida

Todos: Senhor Jesus Cristo, Missionário do Pai, nós Te agradecemos porque associaste seus apóstolos à tua missão. Os chamaste e escolheste para estarem contigo e serem enviados em missão. Com a efusão do Espírito Santo, enviaste a Igreja para anunciar o Reino de Deus, na espera do Reino definitivo. Nós te louvamos, pois nessa tarefa missionária, ocupam lugar especial os presbíteros que, em virtude do sacerdócio ministerial, são pastores e guias de comunidades de fé. E te pedimos que os nossos seminários possam formar discípulos missionários “enamorado” do Mestre, pastores “com o cheiro de ovelhas” que amam viver no meio delas para servi-las e conduzi-las à misericórdia de Deus.

A: Unidos a todos os seminaristas, diocesanos e religiosos, rezemos juntos: Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.

A: Deus nos abençoe, nos guarde e nos ajude a sermos autênticos discípulos missionários, dedicados e doados à causa do Reino de Deus, e que façamos da nossa

vida uma missão permanente. O Senhor nos dê criatividade e ousadia para promovermos uma cultura vocacional nas nossas comunidades, com incentivo e apoio aos jovens que sentem o chamado de serem padres. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: O Profeta

Cantos

TODA PALAVRA DE VIDA

Zé Vicente

Toda palavra de vida é Palavra de Deus
Toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós
É a Divindade agindo entre nós.

**Boa nova em nossa vida, Jesus semeou
O Evangelho em nosso peito é prova de amor. (bis)**

Todo grito por justiça que sobe do chão
É clamor e profecia que Deus anuncia para a conversão
Que Deus anuncia para a conversão.

Aleluia, aleluia! Bendita Palavra que faz libertar (bis).

O PROFETA

Comunidade Recado

Antes que te formasses dentro do ventre de tua mãe
Antes que tu nasceste, te conhecia, te consagrei
Para ser Meu profeta entre as nações Eu te escolhi
Onde te envio irás, o que te mando proclamarás!

**Tenho que gritar, tenho que arriscar
Ai de mim se não o faço!
Como escapar de Ti, como calar
Se Tua voz arde em meu peito?**

**Tenho que andar, tenho que lutar
Ai de mim se não o faço!
Como escapar de Ti, como calar
Se Tua voz arde em meu peito?**

4º Dia

A VIDA MISSIONÁRIA CONSAGRADA

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

Animador(a): Este é o quarto dia de nossa Novena Missionária. Vamos refletir sobre o testemunho da vida consagrada junto aos imigrantes venezuelanos em Roraima. Na Vida Religiosa Consagrada, feminina e masculina, há os votos ou compromissos de pobreza, castidade e obediência, fruto de um amor exclusivo ao Nosso Senhor. Esse amor exclusivo se traduz em amor e serviço aos irmãos. Nesse sentido, diante dos desafios da migração, conheceremos a vida consagrada na fronteira, acolhendo e ajudando os Venezuelanos.

Leitor(a) 1: O Catecismo da Igreja Católica afirma: “A vida religiosa faz parte do mistério da Igreja. É um dom que a Igreja recebe de seu Senhor e que oferece como um estado de vida permanente ao fiel chamado por Deus na profissão dos conselhos” (CIC, 926). Nesse sentido, o religioso consagrado é alguém que renunciou à sua vida, à sua vontade própria, para entregar-se totalmente a Deus e a evangelizar, no serviço aos irmãos. Existem vários carismas de famílias religiosas que reúnem homens e mulheres que se colocam ao serviço de Nosso Senhor.

L2: É impossível amar a Deus, que não se vê, e não amar ao irmão, que se vê. São João Evangelista, em uma de suas cartas, que nos ensinou isso (cf. 1 Jo 4, 12-21). Nesse sentido, muitas famílias religiosas se empenham em ajudar o próximo, principalmente o mais necessitado. Essa ajuda é fruto do amor a Deus.

L3: Hoje em dia, há muitas pessoas se movimentando de um lado para o outro, de um país a outro. Os migrantes saem de suas terras e de seu lar em busca de melhorias para si e aos seus. Diante das dificuldades que passam, muitos religiosos os ajudam nos desafios que enfrentam. É o caso de várias irmãs e de diversos padres brasileiros que, diante da crise migratória que ocorre na fronteira do Brasil com a

Venezuela, foram até o estado de Roraima. Ali é uma porta de entrada para o nosso país e eles ajudam a organizar o acolhimento, os encaminhamentos de documentos e outras tantas atividades. Acolher os imigrantes é acolher o peregrino, conforme Nosso Senhor ensinou (cf. Mt 25).



- Acesse o vídeo do Testemunho Missionário disponível no site e redes sociais das POM ou pelo acesso direto apontando a câmera do celular para o QRcode
- Caso não tenha acesso aos vídeos, convide o grupo a recordar a vida de um consagrado ou consagrada que testemunha a missão.



2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida



Leitura do texto Bíblico Ex 3,7-10

Canto: Buscai primeiro o Reino de Deus (p. 28)

O que diz o texto?

A: O texto fala da situação difícil do povo, em linguagem de lamentação. Deus vê a miséria de seu povo e ouve seu clamor. Diante da situação, faz parecer que Deus desceu do céu. Mas esse descer de Deus implica compromisso, envolvimento afetivo, ético, histórico. Tal envolvimento acontece com a vocação de Moisés.

L1: Sua missão justifica-se pela situação de opressão do povo e pela vontade libertadora do Senhor que vê, escuta e conhece o sofrimento dos oprimidos. Moisés recebe a missão de ser o líder da libertação do povo. O envio de Moisés é arriscado. Ele conhece o Egito, conhece a cultura egípcia, sabe como tudo funciona por lá, pois ele havia saído de lá, fugindo de uma possível punição.

L2: Agora, deve voltar como oposição ao faraó. Não será fácil. A missão de Moisés é dupla: ir ao faraó e fazer sair do Egito o Povo de Deus, os israelitas. Ele deve ser o líder da libertação e do recomeço da história.

Para conversar no grupo

O que Deus quer dizer para nós?

O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Seguir Jesus o missionário do Pai implica desapego das riquezas e ser solidário com os pobres. Elevemos nossas preces, dizendo:

Todos: Senhor, ajudai-nos a sermos servidores do Teu Reino.

L1: Fortalecei Senhor, as *comunidades eclesiais missionárias*, o Papa Francisco, bispos, padres, diáconos e religiosos, para que sejam sempre solícitos ao serviço dos mais necessitados, rezemos.

L2: Acompanhai Senhor, com a vossa graça, religiosos e religiosas que, de forma heroica, dedicam sua vida aos nossos irmãos e irmãs migrantes, rezemos.

L3: Iluminai com o vosso Espírito, Senhor, todos os religiosos e religiosas. Para que continuem sendo profetas e profetisas em meio a tantas dores e sofrimentos dos migrantes, rezemos.

(Preces espontâneas)

3. Compromisso com a vida

A: Nós todos percebemos o quanto é bonita a vida de quem se dedica a Deus, consagra-se a Ele e aos irmãos. A vida religiosa é realmente especial e vale a pena. É também uma vida desafiadora, com incompreensões, desafios interiores e exteriores, dificuldades em vista do apostolado e do serviço. Seria muito bom se nós, como pequena comunidade eclesial missionária, acolhêssemos e apoiássemos os religiosos que conhecemos. A eles, que tal a acolhida, uma palavra de apoio, uma oração ou até mesmo um convite para participarem de nossa vida e de nossa história?

4. Celebrar a vida

Todos: O Senhor nos ama e nos chama. Agradecemos por aqueles que, sentindo-se amados, colocam-se a serviço dos pobres. Dai a eles as graças necessárias para que sejam fiéis, felizes e completos em suas vocações. E que não falem novas e comprometidas vocações.

A: Unidos a todos os Religiosos e Religiosas, rezemos juntos: Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.

A: Deus nos abençoe, nos guarde e nos ilumine para sermos missão, que sejamos atentos às necessidades dos religiosos e religiosas dedicados ao Evangelho e ao serviço dos necessitados. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Senhor se tu me chamas (p.28)

Cantos

BUSCAI PRIMEIRO O REINO DE DEUS

Padre Jonas Abib

Buscai primeiro o Reino de Deus
E a sua justiça
E tudo mais vos será acrescentado
Aleluia! Aleluia!

Não só de pão o homem viverá,
Mas de toda palavra
Que procede da boca de Deus
Aleluia! Aleluia!

Se vos perseguem por causa de mim
Não esqueçais o porquê
Não é o servo maior que o Senhor
Aleluia! Aleluia!

Quer Comais,
Quer bebais.
Quer façais qualquer coisa,
Tudo fazei para a glória de Deus.
Aleluia! Aleluia!

SENHOR SE TU ME CHAMAS

Frei Luis Carlos Suzin

**Senhor, se tu me chamas eu quero te ouvir,
se queres que eu te siga respondo: eis-me aqui!**

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz.
Andaram mundo afora e pregaram sem temor.
Seus passos tu firmaste sustentando seu vigor.
Profeta tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou!
2. Nos passos de teu Filho toda a Igreja também vai,
Seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus.
Apóstolos e mártires se deram sem medir.
Apóstolo me chamas: vê, Senhor, estou aqui!

5º Dia

A VIDA MISSIONÁRIA

DA IAM

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

Animador(a): Neste quinto dia da novena somos convidados e convidadas a rezar juntos com as crianças e adolescentes, sujeitos da missão. Conforme dados da UNICEF: “O Brasil possui uma população de 206,1 milhões de pessoas, dos quais 57,6 milhões têm menos de 18 anos de idade (Estimativa IBGE para 2016).

Leitor(a) 1: Mais da metade de todas as crianças e adolescentes brasileiros são afrodescendentes, e um terço dos cerca de 820 mil indígenas do país são crianças. São dezenas de milhões de pessoas que possuem direitos e deveres e necessitam de condições para desenvolver com plenitude todo o seu potencial.” (fonte: UNICEF).

L2: “Criança e adolescente rezando e ajudando criança e adolescente” é o carisma da Pontifícia Obra da Infância e Adolescência Missionária (IAM), uma obra que nasceu em 1843 em Nancy - França, fundada por Dom Carlos Forbin-Janson, que confia a missão às crianças da França na ajuda às crianças da China. Essa iniciativa cresceu e hoje está presente em mais de 130 países, entre eles o Brasil.

L3: A Infância e Adolescência Missionária, no Brasil, organiza-se em pequenos grupos nas comunidades e paróquias. Os encontros são organizados a partir da metodologia das quatro áreas integradas que busca favorecer o carisma “Criança e adolescente, rezando e ajudando criança e adolescente”.

L1: A partir do protagonismo das crianças e adolescentes, é escolhido um tema gerador que é aprofundado, iluminado pela Palavra de Deus e, com uma ação con-

creta, culmina com uma celebração. Os grupos se encontram na sala, na igreja, nas visitas às famílias e na praça, com o objetivo de fortalecer o compromisso de tornar Jesus conhecido e amado.



- Acesse o vídeo do Testemunho Missionário disponível no site e redes sociais das POM ou pelo acesso direto apontando a câmera do celular para o QRcode
- Caso não tenha acesso aos vídeos, convide o grupo a recordar a vida de uma criança ou adolescente que seja liderança em sua comunidade e que testemunha a missão.



2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida



Leitura do texto Bíblico Lc 10,17-21

Canto: Lá vem vindo a Palavra de Deus. (p. 32)

O que diz o texto?

A: No texto do Evangelho que acabamos de ouvir, vemos o retorno dos setenta e dois discípulos que foram enviados com a missão de expulsar os demônios e curar os doentes. Eles estão radiantes porque tiveram bom êxito. Jesus corrige as motivações dessa alegria que não pode ser confundida com sucesso missionário.

L1: Todo fiel discípulo tem seu nome inscrito no céu, diz Jesus, e essa é sua maior recompensa. Muito maior do que ser reconhecido pelos homens é ser reconhecido por Deus. No discípulo que assume e realiza, com humildade e fidelidade, a missão que lhe foi confiada, Deus revela sua grandeza e seu poder. Jesus exulta no Espírito por ver seus discípulos pequeninos se tornarem grandes porque entenderam e assumiram a lógica de Deus, na sua vida e no seu agir.

Para conversar no grupo

O que Deus quer dizer para nós?

O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Rezemos ao Deus de bondade que em Jesus acolhe e ama as crianças e adolescentes, e digamos:

Todos: Escutai, Senhor, nossa prece confiante.

L1: Iluminai, Senhor, a vossa Igreja, Povo de Deus, o Papa Francisco, bispos, ministros ordenados, concedendo-lhe a graça de serem missionários na construção de um mundo mais humano, fraterno e justo, rezemos.

L2: Protegeí, Senhor, nossas crianças e adolescentes contra todo o tipo de exploração e desperte, em cada uma delas, a beleza de serem, em seu lugar, pequenas e grandes missionárias, rezemos.

L3: Sensibilizai, Senhor, com a vossa graça nossos governantes, para que promovam políticas públicas de apoio às famílias que precisam de moradia, creche, escola, emprego e saúde para garantir uma vida digna a seus filhos, rezemos.

(Preces espontâneas)

3. Compromisso com a vida

A: Hoje tivemos a oportunidade de ver crianças e adolescentes sendo protagonistas da missão. Sua experiência e vivência missionária tornam Jesus amado e conhecido em sua comunidade. Assim, perguntemos: Qual espaço que as crianças e adolescentes têm em nossa comunidade? Tem grupos de IAM em nossa comunidade? Como ajudar as crianças e adolescentes a serem protagonistas?

4. Celebrar a vida

Todos: Neste dia, queremos bendizer a Deus pela vida de tantas crianças e adolescentes, que são motivadoras do anúncio do Evangelho e da ajuda solidária em tantas realidades desafiadoras em nossa sociedade. Rendemos graças, por tantas comunidades e pessoas que se deixam interpelar pelas crianças e adolescentes e os incentivam a ser missão.

A: Juntos rezemos Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.

A: Roguemos ao Senhor para que nos dê a graça de “sermos como as crianças, para entrar no reino dos céus”. Ele que é Deus conosco, nos abençoe e nos ilumine na missão em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Alma Missionária (p. 32)

Cantos

LÁ VEM VINDO A PALAVRA DE DEUS

Padre Zezinho

Lá vem vindo a palavra de Deus
Vem falar do meu povo e do céu
Vem falar de justiça e de paz ela vem
Lá vem vindo a palavra de Deus

A palavra de Deus é bonita
É bonita demais
Ela inspira o meu povo
Ela agita ela traz tanta paz

Há palavras demais neste mundo
Nenhuma delas me libertará
Por viver entre crentes e ateus
Ouvirei a palavra dos homens
Mas seguir eu só sigo a palavra de Deus

ALMA MISSIONÁRIA

Padre Reginaldo Manzotti

1. Senhor, toma minha vida nova
Antes que a espera
Desgaste anos em mim
Estou disposto ao que queiras não importa o que seja
Tu chamas-me a servir

**Leva-me aonde os homens
Necessitem Tua palavra
Necessitem, de força de viver
Onde falte a esperança
Onde tudo seja triste
Simplesmente, por não saber de Ti**

2. Te dou meu coração sincero
Para gritar sem medo
Tua grandeza Senhor
Tereis, minhas mãos sem cansaço
Tua História em meus lábios
E força na oração

6º Dia

A VIDA MISSIONÁRIA DOS MINISTROS ORDENADOS

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

Animador(a): Neste sexto dia de nossa Novena Missionária, vamos rezar pela vida dos ministros ordenados em missão. “A Igreja é, na sua totalidade, um povo sacerdotal. Graças ao Batismo, todos os fiéis participam no sacerdócio de Cristo. Essa participação chama-se ‘sacerdócio comum dos fiéis’”.

Leitor(a) 1: Na base desse sacerdócio e ao seu serviço, existe outra participação na missão de Cristo: a do ministério conferido pelo sacramento da Ordem, cuja missão é servir em nome e na pessoa de Cristo-Cabeça no meio da comunidade. O sacerdócio ministerial difere essencialmente do sacerdócio comum dos fiéis, porque confere um poder sagrado a serviço dos mesmos fiéis. “Assim, os ministros ordenados exercem seu serviço ao povo de Deus pelo ensino, o culto divino e para o governo pastoral (CIC 1591-1592)”.

L2: Em seu recente documento, o Papa Francisco ensina que o modo de ser dos sacerdotes não é monolítico, igual para todos e em todos os lugares. E por isso, é importante determinar o que é mais específico do sacerdote, ou seja, aquilo que não se pode delegar. E a resposta que ele nos dá é que existe algo que configura profundamente o sacerdote ao Cristo. E isto é algo que somente aquele homem ordenado tem condições de realizar: “Só ele está habilitado para presidir a Eucaristia”.

L3: Assim como o Senhor ia ao encontro das pessoas, como Bom Pastor, o presbítero é inspirado a agir da mesma forma. Se Jesus ia ao encontro, tocava e estava com os seus, o ministro ordenado é convidado a ir, a se encontrar e ficar com os seus, a agir por Jesus. Onde? Aí é interessante saber que muitos padres entendem que este “estar-com-os-seus” é ir além das fronteiras de seu próprio país e servir ao Povo de Deus em países e culturas diferentes: esta é a vocação missionária de tantos ministros ordenados!

L1: Em nosso país, existem mais de vinte e cinco mil ministros ordenados. Nesta novena, vamos conhecer o testemunho do padre Lúcio Espíndola, da Arquidiocese de Florianópolis, que viveu a missão em Guiné Bissau durante treze anos.



- Acesse o vídeo do Testemunho Missionário disponível no site e redes sociais das POM ou pelo acesso direto apontando a câmera do celular para o QRcode
- Caso não tenha acesso aos vídeos, convide o grupo a recordar a vida de um diácono, padre ou bispo de sua diocese que testemunha a missão.



2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida



Leitura do texto Bíblico 1Pd 5,1-4

Canto: Toda Bíblia é comunicação (p. 36)

O que diz o texto?

A: Pedro se dirige aos anciãos (presbíteros), dirigentes das comunidades cristãs, para animá-los em seu ministério eclesial. Ele está em comunhão com eles: “presbítero como eles”. Faz uma lembrança do mistério pascal de Cristo, mistério de “sofrimentos” e de “glória”, e sugere assim uma relação entre o ministério eclesial e os dois aspectos do ministério de Cristo.

L2: Apascentar o rebanho de Deus significa cuidar dele com carinho, preservar sua unidade, alimentá-lo com a Palavra de Deus, atender a todas as suas necessidades, velar por ele para evitar que se perca pelos caminhos da perdição, não hesitando em arriscar a sua vida. Pedro não detalha as tarefas pastorais. Preocupa-se, antes, em indicar as atitudes que os presbíteros devem adotar e as que devem evitar, caso queiram cumprir bem sua missão.

L3: As atitudes que devem adotar são as da caridade pastoral e as que devem evitar são aquelas ditadas pelo egoísmo. O egoísmo impulsiona ao querer desfrutar, possuir e dominar. A caridade pastoral resiste a esses impulsos e suscita atitudes positivas, contrárias ao egoísmo.

Para conversar no grupo

O que Deus quer dizer para nós?

O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

Assim como o Senhor ia ao encontro das pessoas, como Bom Pastor, o Ministro Ordenado é convidado a fazer-se próximo dos seus, em nome de Jesus. Confiantes, supliquemos.

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

L1: Ajudai, Senhor, nossos Ministros Ordenados para que testemunhem com a vida o que pregam por meio de palavras, desapegados do lucro, privilégios e poder, nos vos pedimos.

L2: Acompanhai, Senhor, os Ministros Ordenados para que sejam presença viva de Cristo nas *comunidades eclesiais missionárias*, cuidem com amor do rebanho que lhe foi confiado, sobretudo dos mais pobres e abandonados de nossa sociedade, nós vos pedimos.

L3: Despertai, Senhor, no coração dos jovens, o desejo de se tornarem missionários como Ministros Ordenados, configurados cada vez mais a Cristo: pobre, casto, obediente e decidido a doar-se aos irmãos com generosidade. Nós vos pedimos.

(Preces espontâneas)

3. Compromisso com a vida

A: Conhecemos alguns bispos, padres e diáconos, uns mais próximos a nós, outros nem tanto. Sabemos que eles não precisam agradar a todos, mas precisam de nosso apoio e cooperação. São homens, com suas qualidades e suas fragilidades que entenderam, como consagrados, terem feito essa escolha como a melhor forma de agradar a Deus. Que nossas orações sejam constantes por eles. Mas não apenas nossas orações, também nossa disponibilidade em ajudar, em cooperar, em colaborar. De que forma somos capazes de anunciar e viver com mais eficácia o Evangelho, e a sermos Igreja em saída?

4. Celebrar a vida

Todos: Jesus, Ungido do Pai, dai a força necessária para que nossos pastores acompanhem o povo que lhes foi confiado, e sejam dóceis junto a nós, pois os consideramos nossos guias, incentivadores e testemunhas. E nós nos comprometemos a cuidar deles, partilhar de sua caminhada e colaborar com sua vocação sacerdotal. Enfim, Senhor Jesus, que não falem novas e comprometidas vocações sacerdotais, principalmente aquelas conscientes da missão evangelizadora, além de nossas fronteiras. Amém.

A: Unidos a todos os ministros ordenados, rezemos: Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.

A: Deus nos abençoe, nos guarde e nos ilumine para que nossa vida seja missão, e para que sejamos atentos às necessidades dos ministros ordenados que renuncia-

ram a tantas coisas, e se empenham em anunciar o Evangelho, a administrar os sacramentos e a organizar a comunidade. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Canto: Sim, Ele me chamou eu vou

Cantos

TODA BÍBLIA É COMUNICAÇÃO

Padre Zezinho

**Toda bíblia é comunicação
De um Deus amor, de um Deus irmão
É feliz quem crê na revelação
Quem tem Deus no coração**

1. Jesus Cristo é a palavra
Pura imagem de Deus Pai
Ele é vida e verdade, a suprema caridade

2. Os profetas sempre mostram
A vontade do senhor
Precisamos ser profetas
Para o mundo ser melhor

3. Vinde a nós, ó Santo Espírito
Vinde nos iluminar
A palavra que nos salva
Nós queremos conservar

SIM, ELE ME CHAMOU, EU VOU, VOU PROFETIZAR

DR

**Sim, ele me chamou, eu vou, vou profetizar.
Sim, foi ele quem mandou, eu vou, vou anunciar.**

1. Já não tenho mais as minhas redes, meu
barco lá na praia eu deixei. Agora vou seguir
um novo rumo, a voz do meu Senhor eu escutei.

2. O mundo no amor não acredita, por isso é que irmão
oprime irmão. Ao lado de Joões e Beneditas eu vou lutar
pela libertação.

7º Dia

A VIDA MISSIONÁRIA DA JUVENTUDE

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

Animador(a): Contemplar a vida da juventude não é uma tarefa fácil e, às vezes, corremos o risco de mascarar essa tarefa para evitar encará-la de frente. Reconhecemos ser uma fase da vida repleta de descobertas, experimentos e sonhos, mas também cheia de perigos, em um tempo marcado pela marginalidade, manipulação e exploração.

Leitor(a) 1: Cerca de 51 milhões de brasileiros são jovens que correspondem à quarta parte da população, com números equiparáveis na classificação por gênero. Sobre o acesso à educação e ao trabalho, são cerca de 11 milhões de jovens que não estudam e nem trabalham, com o agravante de sermos um dos países que mais mata seus jovens.

L2: A Juventude Missionária (JM) é um serviço de animação e formação missionária ligada à Pontifícia Obra da Propagação da Fé, tendo por finalidade fomentar e animar o espírito missionário e profético nas juventudes, de modo a ajudá-las a viver a missão em âmbito local e universal.

L3: Seu carisma missionário a coloca na esteira dos que profeticamente testemunham a misericórdia de Jesus Cristo e, por isso, não é indiferente à cultura que massifica, manipula e mata as juventudes. Ao se guiar pelo Mestre de Nazaré, a JM sai ao encontro dos jovens, nas variadas realidades e contextos, para comunicar-lhes que o amor e a vida têm sempre a última palavra.

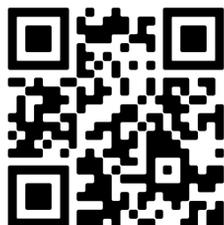
L1: Ao obedecer a sua vocação, a JM cria pequenos grupos de jovens que vivem a metodologia das quatro áreas integradas e, ao aprofundar a leitura orante da Bíblia,

busca despertar o espírito missionário em suas paróquias, dioceses e demais espaços da juventude, por meio de variadas experiências missionárias conforme a especificação e a realidade de cada lugar.

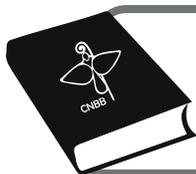
L2: Tem como ponto culminante, a Experiência Missão Sem Fronteiras que, a cada ano, reúne jovens do Brasil inteiro. Neste ano, foi vivenciada em Planaltina, DF, juntamente com a celebração do 1º Congresso Missionário Nacional que marca os 15 anos de nascimento da JM.



- Acesse o vídeo do Testemunho Missionário disponível no site e redes sociais das POM ou pelo acesso direto apontando a câmera do celular para o QRcode
- Caso não tenha acesso aos vídeos, convide o grupo a recordar a vida de um jovem de sua comunidade que testemunha a missão.



2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida



Leitura do texto Bíblico Lc 10,25-37

Canto: Lá vem vindo a Palavra de Deus (p. 40)

O que diz o texto?

A: O contexto da leitura traz a longa “caminhada” de Jesus rumo a Jerusalém. Nesse caminho, o Mestre apresenta seu projeto aos seus discípulos e também a nós. É importante recordar a relação entre judeus e samaritanos. São dois grupos que, no tempo de Jesus, tinham relações bastante conflituosas.

L1: Na época de Jesus, os mestres de Israel discutiam, precisamente, quem poderia ter a distinção de ser o “nosso próximo”. Havia consenso, entre todos, no sentido de excluir da categoria “próximo” os inimigos: de acordo com a Lei, o “próximo” era apenas o membro do Povo de Deus. Jesus, no entanto, tinha uma perspectiva diferente. Para explicar a sua perspectiva, Jesus conta a “parábola do bom samaritano”.

L2: “Um homem” (não identificado) foi assaltado pelos bandidos e deixado caído na estrada. Por ali, passaram um sacerdote e um levita, ambos ocupantes de funções litúrgicas no templo. Passaram adiante. Apesar dos seus conhecimentos religiosos, não tiveram nenhuma misericórdia por aquele homem.

L3: Porém, um samaritano parou. Era um desses que a religião de Israel considerava um inimigo, um infiel, longe da salvação e do amor de Deus. Sem medo de correr riscos ou de adiar seus interesses pessoais, ele cuidou do ferido, o salvou e fez-se exemplo a ser seguido: “vai e faz o mesmo”. A verdadeira religião que conduz à vida plena passa pelo amor a Deus, traduzido em gestos concretos sem distinção. O “próximo” é qualquer um que necessita de nós.

Para conversar no grupo

O que Deus quer dizer para nós?

O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

Nossa prece eleva-se ao Deus da vida que sempre está próximo de seus filhos e filhas. Confiantes n’Ele, que nunca nos abandona, supliquemos.

Todos: Ajudai-nos Senhor, a manter vivo o espírito missionário da Juventude.

L1: Fortalecei o Papa Francisco em sua missão de animar e dar esperança à juventude missionária, rezemos.

L2: Iluminai com a vossa graça, Senhor, os governantes do Brasil, para que oportunizem aos nossos jovens o acesso à educação, ao trabalho, a condições e atividades que os protejam da violência, dos perigos e do extermínio, rezemos.

L3: Concedei, Senhor, a coragem de animar e multiplicar os grupos de Juventude Missionária, para que o Evangelho chegue a todos os lugares, rezemos.

(Preces espontâneas)

3. Compromisso com a vida

A: Vimos o testemunho da caminhada missionária de inúmeros jovens espalhados pelo Brasil. É animador vermos a alegria, a saída corajosa e a esperança de cada um deles. Será que nossa comunidade poderia também contar com o testemunho da juventude missionária? Seria a nossa vez de estimular nossos jovens para que se articule, organize e fortaleça a caminhada da JM entre nós? Onde e como está a juventude de nossa comunidade? Como a apoiamos e a promovemos? Que compromissos faremos com eles?

4. Celebrar a vida

Todos: Deus trindade que nos chama à comunhão, te louvamos e agradecemos pelo testemunho de tantos jovens, nas nossas comunidades, que não se intimidam diante dos desafios impostos pela realidade. Em tuas mãos os entregamos e queremos que o seu amor sempre os acompanhe e os guarde.

A: Abençoi nossos jovens e fortaleci o testemunho da JM do Brasil. Unidos a todas e todos os jovens, rezemos um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

A: Que o nosso Deus Trindade de amor, que faz da nossa vida missão, continue a abençoar a nossa juventude e a cada um de nós hoje e sempre, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

Canto: Eu venho do Sul e do norte

Cantos

LÁ VEM VINDO A PALAVRA DE DEUS

Padre Zezinho

Lá vem vindo a palavra de Deus
Vem falar do meu povo e do céu
Vem falar de justiça e de paz ela vem
Lá vem vindo a palavra de Deus

A palavra de Deus é bonita
É bonita demais
Ela inspira o meu povo
Ela agita ela traz tanta paz

Há palavras demais neste mundo
Nenhuma delas me libertará
Por viver entre crentes e ateus
Ouvirei a palavra dos homens
Mas seguir eu só sigo a palavra de Deus

EU VENHO DO SUL E DO NORTE

Padre Zezinho

1. Eu venho do sul e do norte
Do oeste e do leste, de todo o lugar
Estradas da vida eu percorro
Levando socorro a quem precisar
Assunto de paz é meu forte
Eu cruzo montanhas e vou aprender
O mundo não me satisfaz
O que eu quero é a paz, o que eu quero é viver

No peito eu levo uma cruz
No meu coração, o que disse Jesus
No peito eu levo uma cruz
No meu coração, o que disse Jesus

8º DIA

A VIDA MISSIONÁRIA NA AMAZÔNIA

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

Animador(a): Convocado em outubro de 2017, o Sínodo para Amazônia foi uma resposta do Papa Francisco à realidade da Pan-Amazônia. Para Francisco, o objetivo principal da convocação foi “identificar novos caminhos para a Evangelização daquela porção do Povo de Deus, especialmente dos indígenas, frequentemente esquecidos e sem perspectivas de um futuro sereno, e também por causa da crise da Floresta Amazônica, pulmão de capital importância para nosso planeta”.

Leitor(a) 1: De junho de 2018 a abril de 2019, uma série de atividades foram realizadas em todos os países que compõem a Pan-Amazônia para ouvir os povos do território, com destaque para indígenas, ribeirinhos, quilombolas, mulheres, jovens, religiosos e religiosas.

L2: O Sínodo Amazônico foi realizado em outubro do ano passado. Foram 21 dias de intensos trabalhos: reuniões, diálogos, partilhas, silêncios e muita oração. Podemos dizer que a assembleia sinodal foi um verdadeiro kairós em que se pôde, de fato, perceber a ação do Espírito Santo. O que se viu, sentiu, ouviu e falou naquele grande evento eclesial marcou e provavelmente marcará para sempre a história da Igreja, não só da Pan-Amazônia, mas de todo o mundo.

L3: Os padres sinodais entregaram o Documento Final ao Papa Francisco, construído coletivamente pelo grupo que participou do Sínodo: bispos, padres, religiosas, religiosos, leigos, leigas, especialistas e representantes das populações tradicionais da Pan-Amazônia. Em fevereiro deste ano, em resposta ao Sínodo, Francisco publicou uma Exortação Apostólica Pós-Sinodal sob o título de “Querida Amazônia”.

L1: O documento apresenta os sonhos do papa para a Amazônia e convida todos a retomarem o Documento Final do Sínodo que traz, além de reflexões, indicativos de novos caminhos para a Evangelização e para a ecologia integral.

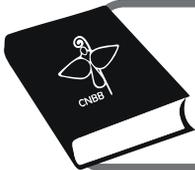
L2: É hora de vivermos a terceira fase do Sínodo. Muitas comunidades na Amazônia, e fora dela, já estão desenvolvendo diversas ações que merecem ser destacadas e que podem iluminar a nossa prática na nossa realidade local.



- Acesse o vídeo do Testemunho Missionário disponível no site e redes sociais das POM ou pelo acesso direto apontando a câmera do celular para o QRcode
- Caso não tenha acesso aos vídeos, convide o grupo a recordar gestos concretos na comunidade de cuidado com a casa comum.



2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida



Leitura do texto Bíblico Lc 4,16-21

Canto: Pela Palavra de Deus (p. 44)

O que diz o texto?

A: Por meio da leitura do profeta Isaías, Jesus apresenta o seu programa de vida, sua missão. Reconhece que o Espírito de Deus está com ele e que foi consagrado para uma missão. Ele diz a que veio: uma grande paixão pela esperança e pela libertação, uma aproximação à vida difícil de tantos marginalizados e incompreendidos, uma clara tomada de posição que o levará a romper esquemas e métodos.

L2: Ele apresenta uma proposta religiosa que é também um novo projeto social, um grito de revolta contra a opressão, mas sobretudo fruto e sinal da graça de Deus que domina a história e que quer habitar conosco. A partir do “hoje”, a visão de Isaías se torna realidade. Jesus, em sua pessoa e em sua ação, é a Palavra feita realidade, experiência de consolação e de liberdade.

L3: Jesus faz o ano da graça coincidir com sua missão: a graça concedida por Deus passa “hoje” por sua palavra e seus gestos; torna-se realidade aqui e agora. Chamam a nossa atenção, no texto, os verbos de proclamação: ler, anunciar, proclamar, pregar, dizer.

Para conversar no grupo

O que Deus quer dizer para nós?

O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Na alegria de fazermos parte desta Igreja servidora, missionária e cuidadora da casa comum, elevemos ao Deus da vida nossa prece, rezando:

Todos: Tornai-nos cuidadores da Casa Comum

L1: Inspirai-nos, Senhor, para que todo processo sinodal aponte novos caminhos de conversão. Que mudemos nossas atitudes de exploração, maltrato e descuido com o meio ambiente. Rezemos.

L2: Encorajai-nos, Senhor, a trilharmos novos caminhos para a Igreja e por uma ecologia integral. Que nossos passos missionários sejam sempre em vista do cuidado com as pessoas e com a Criação. Rezemos.

L3: Ajudai-nos, Senhor, a valorizar as culturas dos diferentes povos da Amazônia e dos territórios que nos circundam. Rezemos.

(Preces espontâneas)

3. Compromisso com a vida

A: O Papa Francisco, na Exortação Apostólica Pós-Sinodal “Querida Amazônia”, quando fala do seu sonho ecológico diz: “Podemos dar mais um passo e lembrar que uma ecologia integral não se dá por satisfeita com ajustar questões técnicas ou com decisões políticas, jurídicas e sociais. A grande ecologia sempre inclui um aspecto educativo, que provoca o desenvolvimento de novos hábitos nas pessoas, e nos grupos humanos” (Q.A. n.58). Que ações temos feito em nossa comunidade para concretizar as reflexões do Sínodo para a Amazônia? Que atitudes da nossa comunidade podem testemunhar os novos caminhos da Igreja? Que experiências podemos recordar, da nossa realidade, que nos sinalizam os caminhos para a Ecologia Integral? Que ações educativas e de cuidado com a Casa Comum podemos colocar em prática em nossa comunidade?

4. Celebrar a vida

Todos: Graças vos damos, Senhor da Criação, por tudo o que fizestes por todos nós e por toda a humanidade. Merecem nossa reverência e cuidados, toda a natureza e cada um dos nossos irmãos e irmãs das diferentes culturas e tradições religiosas. Pedimos, Senhor da vida, que não nos deixes cair na tentação do egoísmo, da destruição do meio ambiente, da exploração dos recursos naturais e do desrespeito aos povos tradicionais. Que sejamos propagadores da esperança, discípulos e missionários da boa nova do Sínodo Amazônico. Amém.

A: Unidos a todos os povos da Amazônia e a todos os cuidadores da nossa Casa Comum, rezemos juntos: Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.

A: Deus no abençoe, nos guarde e nos ajude a sermos autênticos discípulos missionários, dedicados e doados à causa do Reino de Deus, cuidadores da nossa Casa Comum, mensageiros da boa notícia do Evangelho e do Sinodo da Amazônia, construtores de novos caminhos para a Igreja e para a Ecologia Integral. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Canto: Tudo está interligado

Cantos

PELA PALAVRA DE DEUS

Ministério Católico Nova Geração

Pela Palavra de Deus
Saberemos por onde andar
Ela é luz e verdade
Precisamos acreditar

TUDO ESTÁ INTERLIGADO

Cireneu Kuhn, svd

Tudo está interligado
Como se fôssemos um
Tudo está interligado
Nesta casa comum

1. O cuidado com as flores do jardim,
com as matas, os rios e mananciais
O cuidado com o ar e os biomas
com a terra e com os animais
O cuidado com o ser em gestação
co'as crianças um amor especial
O cuidado com doentes e idosos
pelos pobres, opção preferencial
2. A luta pelo pão de cada dia,
por trabalho, saúde e educação
A luta pra livrar-se do egoísmo
e a luta contra toda corrupção
O esforço contra o mal do consumismo
a busca da verdade e do bem
Valer-se do tempo de descanso,
da beleza deste mundo e do além

9º Dia

A VIDA MISSIONÁRIA DOS IDOSOS E ENFERMOS

Oração inicial (Orientações p. 11)

1. Olhar para a vida

Animador(a): No Brasil, já somos 30 milhões de idosos, sendo a maioria composta por mulheres e, com eles, temos uma infinidade de pessoas portadoras de enfermidades. Juntos, constituem uma significativa parcela de nossa sociedade.

Leitor(a) 1: Eles necessitam de atenções e cuidados diferenciados em todos os aspectos, sobretudo no campo da saúde. A saúde é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como “o estado de completo bem-estar físico, psíquico, mental e social” e a Constituição Brasileira estabelece que “saúde é direito de todos e dever do Estado”, portanto um direito humano.

L2: Os grupos de Idosos e Enfermos Missionários (IEM) são um serviço missionário que a Igreja oferece por meio da Pontifícia Obra da Propagação da Fé aos anciãos, enfermos e todas as pessoas com limitações físicas, com a finalidade de animá-los, despertá-los e acompanhá-los para que, a partir de sua situação particular, possam viver sua vocação missionária, cooperando de forma efetiva com toda a Igreja.

L3: O serviço nasceu na França a partir de uma jovem enferma que, após uma visita a Lourdes, compreendeu que seu sofrimento humano podia dar sentido a sua vida e também ser um efetivo meio para a salvação do mundo.

L1: No Brasil, esse serviço teve início no Estado de Sergipe, no nordeste brasileiro. No decorrer do caminho se desarticulou e, atualmente, veio a ser rearticulado a partir da diocese de Itabira Coronel Fabriciano, no estado de Minas Gerais.

L2: Ali, os idosos e enfermos, verdadeiros sujeitos e protagonistas dessa ação missionária, iniciaram sua caminhada de animação, formação e acompanhamento

com o apoio e orientação de alguns leigos que, juntos, fazem o caminho missionário. Acompanhemos o testemunho missionário dos idosos e enfermos.



- Acesse o vídeo do Testemunho Missionário disponível no site e redes sociais das POM ou pelo acesso direto apontando a câmera do celular para o QRcode
- Caso não tenha acesso aos vídeos, convide o grupo a recordar a vida de um idoso ou enfermo de sua comunidade que testemunha a missão.



2. A Palavra de Deus ilumina nossa vida



Leitura do texto Bíblico Cl 1,24-29

Canto: Eu vim para escutar (p. 48)

O que diz o texto?

A: O trecho bíblico fala da manifestação do mistério de Cristo na missão do apóstolo. Servir a Cristo é participar de seu sofrimento. No sofrimento, o próprio Paulo vê confirmada sua comunhão com Cristo, e isso é para ele motivo de grande alegria. Ele considera o seu sofrimento como a complementação, no próprio corpo, do sofrimento de Cristo. Não que faltasse algo ao sofrimento de Cristo, mas faltava algo por parte de Paulo. O sofrimento de Cristo precisava ser completado pela participação de Paulo.

L1: Paulo quer revelar, também, o “mistério de Deus” – que é Cristo – por sua vida. “Cristo no meio de nós” (1,27) não é somente um belo pensamento, mas é também a força que empurra os cristãos ao encontro dos irmãos. Paulo assume a responsabilidade de fazer chegar, aos colossenses, a Palavra de Deus pelo anúncio, instrução e ensino.

L2: O anúncio refere-se à notícia sobre a participação dos gentios no plano de redenção em Cristo. Instrução está ligada à advertência aos novos cristãos e à educação das crianças na família cristã. O ensino tem a ver com a luta contra as heresias que ameaçavam a comunidade.

L3: Paulo anuncia a Palavra de Deus em sua plenitude: o mistério escondido desde a eternidade, a realidade só conhecida por quem dela participa, “Cristo em vós”. Na comunidade da qual Paulo se tornou apóstolo, está presente Aquele que assume todo o sentido da vida e da criação. Paulo oferece sua vida para que sejam levados à perfeição aqueles que receberem sua pregação

Para conversar no grupo

O que Deus quer dizer para nós?

O que o texto nos faz dizer a Deus?

Preces

A: Alimentados com o pão da Palavra, elevemos confiantes a nossa prece ao bom Deus, rezando:

Todos: Ajudai-nos Senhor, a cuidar dos idosos com amor.

L1: Iluminai, Senhor, o Papa Francisco, os bispos, presbíteros, religiosos, religiosas, leigos e leigas para que continuem sendo sinal de esperança e reavivamento missionário em todos os lugares, rezemos.

L2: Confortai, Senhor, com a tua graça, os doentes de nossas comunidades e tornai-os, em suas dores e em seus leitos, missionários anunciadores da boa nova do Reino a todos que os visitarem, rezemos.

L3: Fortalecei, Senhor, a Igreja Povo de Deus para que, seguindo os passos de Jesus Cristo, torne-se cada vez mais Igreja profética, servidora e missionária, rezemos.

(Preces espontâneas)

3. Compromisso com a vida

A: O testemunho missionário que os idosos e enfermos nos deram anima e fortalece a nossa fé e, ao mesmo tempo, faz entender que a missão não se restringe a este ou aquele grupo ou pessoa, mas diz respeito a todos os batizados, independente da condição física. Todos somos vocacionados a cooperar com a missão de Deus neste mundo. Será que nossa comunidade pode também contar com o testemunho dos idosos e enfermos? Seria hora de estimularmos esse caminho missionário? Quem pode ajudá-los nesse caminho? Vamos nos comprometer para que nossa igreja seja toda missionária e ninguém fique de fora.

4. Celebrar a vida

Todos: Convencidos de que a oração é a primeira e mais importante forma de cooperação missionária, agradecemos e louvamos a Deus trindade que chama, todos nós, à comunhão com a vida desses nossos irmãos e irmãs idosos e enfermas. Reconhecemos suas vidas como um dom e nos comprometemos com elas. Em tuas mãos os entregamos e suplicamos seu amor e cuidado sobre cada um deles. Amém.

A: Abençoe nossos idosos e enfermos, e a todos os seus cuidadores e animadores, e fortalecei-os, constantemente, a ser testemunho de uma Igreja em saída. Unidos a eles rezemos: Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.

A: Ó Trindade de amor que faz da nossa vida missão, abençoe-nos hoje e sempre, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Tocando em frente

Cantos

EU VIM PARA ESCUTAR

Padre Zezinho

Eu vim para escutar
Tua palavra, tua palavra
Tua palavra de amor

Eu gosto de escutar
Tua palavra, tua palavra
Tua palavra de amor

Eu quero entender melhor
Tua palavra, tua palavra
Tua palavra de amor

TOCANDO EM FRENTE

Almir Sater

1. Ando devagar porque já tive pressa
E levo esse sorriso porque já chorei demais
Hoje me sinto mais forte mais feliz, quem sabe
Só levo a certeza de que muito pouco sei
Ou nada sei

**Conhecer as manhas e as manhãs
O sabor das massas e das maçãs**

**É preciso amor pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir**

2. Penso que cumprir a vida Seja simplesmente
Compreender a marcha e ir tocando em frente
Como um velho boiadeiro levando a boiada
Eu vou tocando os dias pela longa estrada, eu vou
Estrada eu sou

Como chegam as ofertas às missões



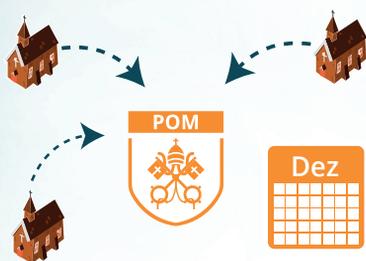
Pontifícias
Obras Missionárias



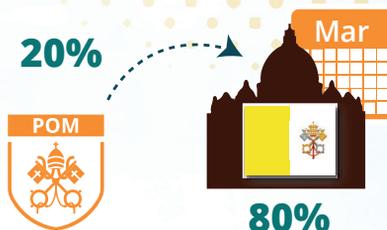
1 Durante o ano, em especial no mês de outubro, no Dia Mundial das Missões, as comunidades e paróquias recebem ofertas para as missões.



2 Estas ofertas são enviadas para a diocese, que recolhe toda a arrecadação das comunidades e paróquias.



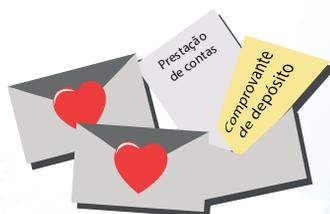
3 Até o final do ano, as dioceses repassam o valor total das ofertas para a direção nacional das Pontifícias Obras Missionárias (POM).



4 As POM do Brasil repassam os valores à Direção e Secretariado Internacional das POM em Roma, reservando 20% para a animação missionária e para a administração nacional.



5 Na Assembleia Geral, no mês de maio, Roma avalia, aprova e destina os recursos para os Projetos nos cinco continentes.



6 Os destinatários prestam contas do uso do dinheiro recebido justificando com documentos e testemunhos de gratidão.

Minha

A vida é missão

Eis-me aqui,
envia-me (Is 6,8)

Acesse agora
o conteúdo da
Campanha
Missionária

Minha colaboração para as missões

COLETA MISSIONÁRIA

17 e 18 de outubro

Sua colaboração no Dia Mundial das Missões tem como finalidade a Evangelização, Animação e Cooperação Missionária. Dessa coleta, 80% são destinados para auxiliar atualmente 1.050 dioceses pobres nos 'territórios de missão' e diversos projetos na África, Ásia, Oceania e América Latina. Os outros 20% são para a ação missionária no Brasil.



Pontifícias
Obras Missionárias